

PD-302 - (21SPP-11672) - MORBIMORTALIDADE ASSOCIADA À PREMATURIDADE < 32 SEMANAS: EXPERIÊNCIA DE UMA UCIN NÍVEL III

Íris Santos Silva¹; Ana Rita Curval²; Sara Almeida³; Susana Pissarra⁴; Fátima Clemente⁴; Sandra Costa^{4,5}

1 - Serviço de Pediatria, ULS Guarda; 2 - Serviço de Pediatria, CHUSJ; 3 - Serviço de Psicologia, CHUSJ; 4 - Serviço de Neonatologia, CHUSJ; 5 - Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

Introdução e Objectivos

A melhoria da qualidade assistencial nas UCIN tem permitido a diminuição da mortalidade associada à prematuridade, a qual continua a associar-se a uma morbilidade significativa. O nosso objetivo é descrever a morbimortalidade em prematuros com <32 semanas de idade gestacional (IG).

Metodologia

Estudo retrospectivo incluindo recém-nascidos (RN) de IG <32 semanas, admitidos na UCIN nas primeiras 24 horas de vida, em 2019 e 2020. Foram avaliadas variáveis demográficas, obstétricas, procedimentos, morbilidade, mortalidade.

Resultados

Foram incluídos 57 RN com IG entre 25 e 31 semanas (média $30 \pm 1,9$ semanas) e média de 1353 ± 400 g, dos quais 7(12%) *outborn* e 7 com malformações congénitas. O tempo médio de internamento foi 41 ± 27 dias e 30 RN (53%) necessitaram de ventilação invasiva com mediana de 5 dias de duração. Relativamente às complicações: 36(63%) tiveram síndrome de dificuldade respiratória (SDR), 24(42%) persistência do canal arterial (PCA); 14(25%) hemorragia intraperiventricular (HIPV), dos quais 5 HIPV grau ≥ 3 ; 5(9%) enterocolite necrotizante. Evoluíram para doença pulmonar crónica (DPC) 17 doentes, e 21 desenvolveram retinopatia da prematuridade (ROP). Ocorreram 20 episódios de sépsis tardia. Faleceram 5 doentes, 3 com IG ≤ 26 semanas e 2 com malformações congénitas major. A HIPV, a PCA e a ROP relacionaram-se com menor IG ($p \leq 0,001$; $p \leq 0,001$; $p=0,017$) e peso ao nascimento ($p=0,05$; $p=0,014$; $p=0,021$); também a DPC apresentou relação com IG inferior ($p=0,011$).

Conclusões

A prematuridade <32 semanas e, sobretudo, a extrema prematuridade continuam a associar-se a morbimortalidade significativa. O conhecimento da prevalência das complicações e identificação de fatores de risco releva-se primordial, com vista à implantação de estratégias de prevenção.

Palavras-chave : prematuridade, morbimortalidade